



EDUCAÇÃO ALIMENTAR SUSTENTÁVEL: caruru de palma é PANC!

Anavalda Silva de Oliveira¹
Ariadne Silva de Queiroz²
Marizania Sena Pereira³
Mayana Oliveira Silva⁴
Rosemary do Nascimento Porto Bragança⁵
Tháís Souza dos Santos⁶

RESUMO

Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são vegetais que podem ser consumidos, mas que não fazem parte da mesa dos brasileiros habitualmente. As PANCs representam espécies com grande importância ecológica, econômica, nutricional e cultural que auxiliam em uma melhor distribuição e produção dos alimentos, aliando-se à rusticidade e fácil manejo. Isso, em resumo, corresponde à maior sustentabilidade para os sistemas vivos. Destacamos que, em nossa região, temos a palma forrageira (*Opuntia ficus-indica*), que é uma PANC comum do semiárido do Nordeste, além de vastamente encontrado na área urbana de Salvador. Dessa maneira, entendemos que reforçar a importância da elaboração de produções alimentícias com PANCs é uma forma de reafirmar a diversidade nutricional e sensorial da população de menor poder aquisitivo, além de reforçar os saberes populares, pois essas plantas já são muito utilizadas na pecuária para produção de forragem animal devido, entre outros aspectos, ao alto poder nutritivo. Sendo assim, é fundamental problematizar a disfuncionalidade sistêmica das sociedades hegemônicas atuais com ênfase na necessidade de mudança de paradigma que supere o produtivismo, as monoculturas, a vida refém do mercado de incentivo ao consumo fútil e insustentável. Nesse contexto, como exemplo de PANC, citamos a palma forrageira que é um cacto rico em fibras, vitamina A e ferro, a qual, inclusive, pode ser utilizada na culinária local por sua riqueza cultural e nutritiva. Na gastronomia, a palma é inserida em preparações regionais como, por exemplo, no tradicional caruru, em substituição ao quiabo. Essa é uma abordagem relevante, pois existe uma necessidade urgente de interrelação entre conhecimento científico e popular, além da busca de maior integração entre economia e biodiversidade, promovendo conservação dos nossos biomas de forma sustentável, inclusive na alimentação. O objetivo maior desta proposta é promover a conscientização ambiental sobre a necessidade de cuidados com a agrobiodiversidade e alimentação saudável e sustentável, respeitando as disponibilidades locais e, sobretudo, atingindo a soberania alimentar.

Palavras-chave: Educação alimentar sustentável. PANC. Palma.

¹ Especialista em Nutrição Clínica e Hospitalar atua como professora da Rede de Educação Pública Estadual da Bahia e do curso Profissionalizante em Agente de Alimentação Escolar e Auxiliar de Nutrição Dietética / PRONATEC. E-mail: anavaldanutri@hotmail.com

² Especialista em Gestão Ambiental atua como professora da Rede de Educação Pública Estadual da Bahia e do curso Profissionalizante em Agente de Alimentação Escolar e Auxiliar de Nutrição Dietética / PRONATEC. E-mail: ariadnesqueiroz@hotmail.com

³ Mestre em Engenharia Química (UFBA) atua como professora da Rede de Educação Pública Estadual da Bahia e do curso Profissionalizante em Agente de Alimentação Escolar e Auxiliar de Nutrição Dietética / PRONATEC. E-mail: msena.pet@gmail.com

⁴ Especialista em Nutrição Clínica Funcional atua como professora da Rede de Educação Pública Estadual da Bahia e do curso Profissionalizante em Agente de Alimentação Escolar e Auxiliar de Nutrição Dietética / PRONATEC. E-mail: may_olisilva@hotmail.com

⁵ Mestre em Ciência dos Alimentos (UFBA) atua como professora da Rede de Educação Pública Estadual da Bahia e do curso Profissionalizante em Agente de Alimentação Escolar e Auxiliar de Nutrição Dietética / PRONATEC. E-mail: rosemaryporto@gmail.com

⁶ Mestre em Educação e Contemporaneidade (UNEB) atua como professora da Rede de Educação Pública Estadual da Bahia e como Supervisora do curso Profissionalizante em Agente de Alimentação Escolar e Auxiliar de Nutrição Dietética / PRONATEC. E-mail: thaisza12@gmail.com